Comentários:

Espero que haja esforço para retorno seguro às aulas presenciais. É muito frustrante o estudo totalmente remoto.

Devemos ter o compromisso com a coletividade. A obrigatoriedade do passaporte vacinal está acima de quaisquer demandas individuais. Nesse caso, a segurança de todos deve prevalecer.

Sem vacina, sem aula presencial.

a vacina é a forma que temos de nos proteger de diversas doenças, inclusive o CORONA VIRUS

#VIVAOSUS

Infelizmente, muitas pessoas não estão se vacinando. Esse motivo me faz crer que a obrigatoriedade do passaporte vacinal seja necessário, pois garante a segurança de toda a comunidade do CLC.

As recentes experiências com o retorno às aulas da rede escolar têm demonstrado que a contaminação é inevitável. Além disso, o campus Porto apresenta grandes problemas na ventilação das salas, com janelas que não abrem ou abrem apenas parcialmente. Outro ponto é a lotação das salas de aula. Não é possível imaginar que será permitido o acesso de estudantes não vacinados, ainda mais considerando precedentes jurídicos de outras IEs, como a USP, por exemplo.

Sem vacina não é nem para aparecer no campus.

É para o bem de TDS!

Sou a favor do passaporte vacinal, porque a covid ainda esta aí, no mínimo teremos alguma garantia de menor transmissão da doença.

Sem vacina é inviável e insalubre.

Considero importante a apresentação do passaporte vacinal mas, ao mesmo tempo, acho importante que aqueles que não tiverem tomado a vacina possam estar presentes às aulas fazendo uso de máscara, sendo este obrigatório.

Favorável, sem a menor dúvida! É para a segurança de todos.

É importante estar em dia com a vacina para proteger a vida dos estudantes no meio acadêmico.

Eu fiz a vacina. Mas acho que não é necessario.

A vacinação é um pacto coletivo em prol do bem comum e em defesa daqueles aos quais, por algum motivo, não podem se vacinar. Enquanto universidade devemos preservar a vida e valorizar a ciência.

Se todos fizerem a vacina, evita que novas variantes surjam, o que afetaria a todos.

A vacina é gratuita e deve ser obrigatória para quem deseja circular em ambientes públicos. Penso que o uso da máscara também deveria ser incentivado em ambientes fechados.

Por ser um espaço público, acredito que no interior da Universidade deve prevalecer o bem coletivo comum sobre a escolha individual daqueles que não quiserem se vacinar.

Boa tarde. Sou totalmente a favor do passaporte vacinal. Vacina sempre salvou vidas e vai continuar salvando. Sou do grupo de risco e em primeiro lugar sempre penso na saúde, tanto a minha como a do próximo.

Aulas presencias já, chega de desculpas, primeiro era a falta da vacina, agora já estamos todos vacinados, qual será a nova desculpa, pelo amor de Deus, somos todos adultos.

Para garantir a segurança de todos os funcionários e alunos, acredito que é de suma importância a existência da obrigatoriedade do passaporte vacinal.
Acredito que poderia haver uma proposta para retorno em fevereiro, e não apenas em maio.
O passaporte vacinal é de extrema importância para frequentar os espaços da universidade, exceto em casos que a pessoa possua alguma alergia e afins, já que a proteção aumenta conforme a porcentagem de vacinados cresce.
Acho de extrema importância a comprovação da vacina pelos estudantes, pois ainda existe pessoas irresponsáveis que não se vacinaram e que podem levar a doença para dentro da universidade, prejudicando aos alunos e professores.
Mesmo vacinada da COVID-19
Se realmente é necessário para evitar problemas concordo
É constitucional o direito de ir e vir. Se alguém não se sente confortável, ainda, em tomar a vacina, as instituições devem respeitar a decisão.
Eu acredito que seja valido carregar como um documento obrigatório, isto nós prova que estamos imunizado com as doses necessário.
Eu me sentiria mais segura em um ambiente que sei que as pessoas também estão vacinadas.
Mesmo vacinado morre de COVID-19
Todo o cuidado é pouco. Para vencermos a pandemia é preciso que todos ou a maioria estejam vacinados. SUPER À FAVOR DO PASSAPORTE VACINAL!
Acho de extrema relevância um passaporte vacinal tanto para alunos quanto docentes.
.
Nao estou a par fo assunto exatamente... Não zei o que exatamebte este quer dizer.. .. .. ..□□🫂🫂🫂🫂
Sou a favor do passaporte e do retorno às aulas presenciais para os cursos, com respeito a determinados protocolos sanitários. Seria desigual e desrespeitoso com os cursos de licenciatura em Ciências Humanas um retorno “híbrido”.
O momento pede colaboração coletiva antes das liberdades individuais. Portanto, vacina obrigatória para todos.
Sou a favor ao passaporte, porém há uma questão: a lotação das salas de aula, tem que ser revistas. Não podemos estar em uma sala de aula pequena, sem janelas, ar condicionado e etc., mesmo todo mundo com seu passaporte. Essa consulta, não pode ser para legitimar a superlotação das salas. Quarenta alunos em uma sala sem ventilação, é um absurdo como estava acontecendo.
Só não entendi a pergunta se restringir a estudantes. Espero que isso queira dizer que a obrigatoriedade para docentes, TAEs e terceirizados/as já esteja prevista.
É uma questão de saúde pública. Os professores também devem ter o passaporte.
Acredito que a vacina seja um acordo social. Assim que nos ponhamos em defesa da volta do convívio, selamos esse acordo para com a saúde comum.
Docentes e discentes vacinados.
O que for decidido irei apoiar, mas creio que as aulas deverão quando tudo estiver 100% seguro.
Ainda vivemos num país egoísta... e empatia é fundamental !
Não podemos descansar, pois o vírus também não descansa.

Para todos aqueles que podem tomar a vacina deve ser obrigatório o passaporte vacinal não só nas salas de aula mas pra circulação dentro do campus
Acredito que não haverá tranquilidade para nos concentrarmos nos estudos se estivermos preocupados com a possível contaminação pelo vírus, caso não houver a obrigatoriedade vacinal. Obrigada pelo espaço e por considerarem a opinião de toda a comunidade UFPEL.
Acredito que no início de 2022 já será possível a volta às aulas, com os devidos cuidados, como alunos e professores vacinados, usando máscaras e álcool gel. As escolas municipais e estaduais estão voltando a ter aulas presenciais, os comércios estão flexibilizando a capacidade total de clientes... Tudo voltando, aos poucos, ao normal. Se tomarmos os devidos cuidados, nossas aulas presenciais poderão voltar também.
Eu tomei as duas doses da vacina, mas não acho certo obrigar todo mundo a tomar. Seria ótimo se todos tivessem a consciência de se vacinar para seu próprio bem, mas aí vai da escolha de cada um. Acredito que todos que tomaram ou não a vacina vão ter o mesmo risco de se contaminar com o covid, a diferença é que as chances de não ter sintomas fortes é maior para quem vacinou.
O PV... Traria um pouco mais de tranquilidade a todos envolvidos.
Não só nos espaços, mas no ônibus da UFPEL também!
Sou contra porque já há cobertura vacinal suficiente para assegurar a imunização da população.
O passaporte é a garantia e segurança de toda a comunidade acadêmica. Mas acho que também é preciso dar o acesso àqueles que não puderam tomar a vacina!
É ESSENCIAL haver regras claras para exceções às regras. Há pessoas com outras doenças /alergias/quadros que as impedem de tomarem vacinas (pessoas com alergia a ovo, por exemplo, tem restrições a muitas vacinas, então deveria ficar estabelecido que exceções serão permitidas para que ninguém seja proibido de fazer seu trabalho por algo que foge ao seu controle).
Boa tarde!!! Sou a favor da obrigatoriedade do passaporte vacinal para estudantes e todos que circular na Ufpel. Sou do grupo de risco e só retorno se estiver num ambiente seguro.
Tanto as vacinas quanto o uso adequado das máscaras ,álcool gel e higiene se mostraram eficazes e diminuição de número de casos .Claro, em alguns casos nem isso é o suficiente. Na torcida para as coisas irem voltando ao normal.
Acredito que é de suma importância voltarmos às aulas presenciais no próximo semestre, mas, obviamente, com o comprovante de vacinação.
Sou favorável e não me sentirei seguro sem a certeza de que todas as pessoas ao redor estão imunizadas.
Há grave atentado ao direito de acesso à educação superior, um bem público, ao se efetivar esse tipo de exigência. Tal prática suscitará, sem dúvidas, sucessivas judicializações por parte daqueles que se sentirem impedidos de usufruir dos direitos constitucionalmente garantidos, judicializações estas que inclusive poderão comprometer o desenvolvimento das atividades como um todo.
Penso que essa medida permite com que todos se sintam um pouco mais seguros no retorno às aulas, que certamente será estressante devido ao trauma gerado durante dois anos de Covid.

VACINA SIM, protegemos a nós e aos outros
Um fica mais seguro
Mesmo sendo a favor acredito que essa medida não consiga ser cumprida visto o grande número de docentes, TeA e Discentes e terceirizados.
Não só defendo o passaporte vacinal, mas também o retorno do ensino presencial.
Concordo que seja obrigatório o passaporte vacinal relacionado à primeira dose da vacina, dado que nem todas as cidades estão adiantadas com relação a segunda dose.
-
Se o estudante, professor e até funcionário não cumprir o básico de um cidadão que é se cuidar e pensar na saúde do próximo, mais que justo não ter acesso a Universidade para não colocar em risco quem teve empatia e consciência sobre a situação!
Acredito que seja necessário para ter um controle sobre quem está vacinado.
Sou totalmente favorável à obrigatoriedade do passaporte vacinal; é uma questão de saúde pública; não existe argumento razoável que justifique a recusa em vacinar-se.
Se for para ir as aulas sem máscaras, sim, senão, não.
Muitas pessoas inconsequentes não querem se vacinar, isso nos diz que estão propensas a se contaminar com o vírus. Essas mesmas pessoas frequentam lugares e podem passar o vírus para todos os outros, mesmo que vacinados.
O passaporte vacinal é um meio de comprovação de imunidade muito incerto, já que, em Pelotas, comprovou-se que a vacinação não impediu o surgimento de uma nova onda de infectados. Também, a vacinação é uma escolha do indivíduo e não uma norma amparada por lei. Ainda, a obrigatoriedade do passaporte é uma exigência municipal, que está abaixo das disposições constitucionais que asseguram o direito de ir e vir ao indivíduo, ou seja, pessoas de fora de Pelotas, pelo fato de a vacina não ser uma obrigação do cidadão brasileiro, podem não ter se vacinado por motivos particulares e, muitas vezes, graves. Desse modo, essas pessoas ficariam impedidas de assistirem as aulas. Existiria, portanto, várias controvérsias na exigência do passaporte. Acredito que esta exigência não deve ser feita, a menos que passe a valer alguma legislação nacional, que homogeinize a obrigação da vacina a todos os brasileiros.
Se não obrigarem, não vão se vacinar! E Deus me livre ter colegas que não se vacinaram no mesmo ambiente que eu! O risco!!!
Acho mais do que necessária a exigência do passaporte vacinal.
Não me sentiria à vontade ao retorno sem a obrigatoriedade do passe.
Acredito que o passaporte não é uma garantia de que não haverá incidência de contaminação por Covid19 na Universidade, visto que a vacina, ainda que se apresente como garantia de imunização, não impede que uma pessoa vacinada contraia a doença com os sintomas, as sequelas, ou mesmo o óbito - tenho um amigo que tomou as três doses e hoje está entubado num hospital. Outrossim, deve ser OBRIGATÓRIO o seguimento do protocolo de uso de máscaras em locais fechados e higienização pessoal (uso frequente de álcool gel, etc.).
Sou muito a favor para seguranca de tds alunos professores e funcionarios
Infelizmente, ainda existem pessoas sem noção, que não se preocupam com a própria vida e além disso, se aglomeram mesmo sem ter feito a vacina. Esse tipo de atitude pode colocar muitas pessoas em risco, visto que uma boa parte da população tem

algum problema de saúde como hipertensão, obesidade etc. Acho super válido a obrigatoriedade do passaporte vacinal no próximo ano!
A universidade tem que prestar atenção aos alunos vindo dos outros estados onde a variante delta estava em alta.
Após meses de ensino remoto, já sabemos parcialmente os impactos desse modelo de ensino, sobretudo durante esse contexto de pandemia, há muita expectativa para o retorno presencial, mesmo que híbrido e o passaporte vacinal é mínimo que se espera dentro de um ambiente acadêmico em uma retomada às atividades presenciais.
Acredito que a UFPel, como das maiores pesquisadoras da área, precise demonstrar seu apoio total à campanha de vacinação, fazendo dela uma obrigatoriedade para permanecia em seus campus
Acredito que é importante ter o passaporte digital para um melhor controle de que todos estão com a vacinação em dia.
Sou completamente a favor do passaporte vacinal. Além disso, também me considero a favor do retorno às aulas presenciais nos cursos, é claro, respeitando os protocolos sanitários que sejam determinados pela Universidade. Penso que os cursos de licenciatura são colocados em escanteio nas propostas de um “modelo híbrido” que não se relaciona com as nossas aulas e nem atende às necessidades – acaba apenas contribuindo para um maior cansaço, ainda mais pensando que os estágios estão/estarão funcionando de forma presencial. No mais, a obrigatoriedade do passaporte vacinal é algo de absoluta necessidade em qualquer hipótese – é algo que precisa acontecer até pela nossa segurança.
Por mais que a gente esteja voltando às aulas presenciais, a pandemia ainda não acabou. Acho extremamente justo todos apresentarem o comprovante de vacinação para que a segurança de toda a comunidade acadêmica seja segurada. Não acho justo quem optou por não se vacinar, que se envolva em atividades com quem passou todo esse tempo tomando todos os devidos cuidados, com quem perdeu amigos e familiares para a covid-19 e ainda pondo em risco quem está por perto, visto que não está com o imunizante.
Será que é tão necessário assim voltarem as aulas presenciais? Principalmente para aqueles alunos que estão no fim do curso. A situação do Brasil atualmente é difícil e ainda teriamos que nos deslocar para irmos a aula. Fora os alunos que não moram em Pelotas, né... enfim, penso nessa questão.
É muito importante que os alunos que voltam para as aulas presenciais estejam vacinados/imunizados para que não haja o contágio entre colegas e funcionários da universidade
Sou favorável. Questão de interesse coletivo.
Um por todos e todos por um. Todos devem estar devidamente vacinados e seguindo todos os protocolos de segurança.
Espero que todos apresentem sua carteira de vacina. É essencial para a segurança de todos.
Como estudante não residente em Pelotas, acho essencial que se considere a exigência de uma comprovação da vacinação. Estamos todos expostos ao contágio, ainda mais dentro das salas que, por muitas vezes, é minúscula ou exige que os meios de ventilação sejam fechados devido ao barulho externo. Para mim, que dependo de um transporte intermunicipal para me locomover diariamente até o campus da universidade,

a tensão é maior ainda. No entanto, infelizmente, ainda há uma boa porcentagem da população que continua se negando a ser vacinada, então, por esse motivo, acho viável pensar em uma estratégia bem estruturada e preparada para combater as possíveis "dores de cabeça" que surgirão pelo caminho.